

Dúvidas sobre o congelamento de preços no Brasil

WASHINGTON — O congelamento de preços é uma medida que só tem êxito durante um ano ou, no máximo, um ano e meio, afirmou ontem alta fonte de Washington, que disse expressar a opinião generalizada da comunidade financeira internacional. Por isso, segundo a fonte, se o Governo brasileiro não adotar medidas de política fiscal e monetária para reduzir a demanda interna, a situação, inicialmente favorável, pode ser revertida, impossibilitando a luta contra a inflação.

De acordo com a fonte, o Plano Cruzado é visto com relativa simpatia e como um instrumento necessário para a estabilização de preços, adotado em uma conjuntura difícil. Mas o Cruzado é encarado principalmente como um elenco de medidas que está dando ao Governo brasileiro um tempo razoável para a adoção de políticas eficazes de controle da demanda, sem as pressões características de uma situação inflacionária explosiva.

O conjunto de medidas adicionais ao Plano Cruzado proposto pela fonte incluiria: redução substancial do déficit público, com a diminuição dos subsídios; mudança gradual nos preços relativos da economia; ordenamento financeiro das empresas estatais, inclusive com a dinamização do programa de privatização; maior controle do crédito e da moeda, com a eliminação da prática de financiar gastos através da expansão da base monetária; elevação das taxas de juros; e, a médio prazo, mudança das tarifas que incidem sobre importações e exportações.

A mesma fonte observa que até agora o Plano Cruzado e o Austral não deram "respostas satisfatórias" a problemas econômicos importantes, como o aumento dos investimentos ou o restabelecimento dos fluxos financeiros internacionais para o Brasil e a Argentina. Os bancos não estão convencidos, diz ainda a fonte, de que o Plano Cruzado e o Austral são suficientes como medidas de ajuste econômico.